

Propostas para campanha do Pedro Beze – Vereador 50.000 – PSOL/GOIÂNIA

#NOSSASVIDASVALEMAIS
#ESCOLHASEULADO

TEXTOS PARA O SITE

Biografia:

Pedro Beze é estudante de Direito e membro da Ordem Demolay do Estado de Goiás. Nasceu em Goiânia em 1998. Estudante do Colégio Anima, da Educação Infantil até o Ensino Médio, teve uma formação integral e humanizadora e pôde desenvolver uma visão crítica do mundo, sensível em relação à humanidade e seus conflitos e desafios. Como estudante secundarista, teve suas primeiras experiências em projetos de integração social e também na militância estudantil, reabrindo e sendo presidente do Grêmio Estudantil do Colégio Anima por duas gestões. Participou e foi um dos organizadores do movimento FORA MARCONI e das Jornadas de 2013 contra o aumento da passagem.

Na ordem Demolay, foi por duas vezes Mestre Conselheiro e trabalhou em cargos na administração Estadual e Nacional.

Desenvolveu diversos projetos sociais, como o Projeto Mãos a Horta, Reflorestamento e Ração Solidária.

Atuou na organização de congressos e eventos esportivos estaduais e no movimento de apoio e auxílio às famílias mais atingidas pela pandemia da Covid-19.

Na faculdade foi membro do CA de Direito, CACB, atuando em diversas lutas e é membro da UEE, como Diretor de Cultura e Eventos, ocupou uma cadeira de Conselheiro Ativo no CONJUVE, (Conselho Estadual da Juventude) do Estado de Goiás.

Além disso, também idealizou e coordenou o programa Hip-Hop GO, da Rádio Universitária, um programa que fala sobre a cultura Hip-Hop do Estado de Goiás.

A sua trajetória é marcada pela luta por uma sociedade mais justa e igualitária, por um mundo livre de preconceitos, onde as pessoas possam se desenvolver em sua totalidade, onde as possibilidades do trabalho digno e do bem viver sigam igualmente distribuídas para todos e todas e que não sejam mais privilégios de alguns.

Sua história, formação e atuação deram a Pedro Beze a inspiração para se candidatar a vereador da cidade de Goiânia e assim buscar ampliar e concretizar alguns de seus ideais por um mundo melhor. Por um mundo onde todas as vidas - negras, pobres, excluídas, LGBTQs, incompreendidas, jovens ou velhas - onde TODAS as vidas VALEM MAIS!

Suas propostas, baseadas na defesa da vida e dos direitos humanos, contemplam a necessidade da construção de um mundo viável, com a participação popular. Porque nossas vidas VALEM MAIS.

Defesa da juventude e seus direitos

Os(as) jovens precisam de cada vez mais espaço na cidade, que atualmente não oferta oportunidades de trabalho nem espaços de convivência entre os jovens. Que não acolhe as demandas específicas desses, principalmente dos negros e negras e de periferias. Uma juventude que, mesmo em condições precárias, continua a fortalecer a resistência em defesa de nossas vidas e contra todos os retrocessos dos últimos governos. A juventude precisa de uma política voltada a suas necessidades, conforme os princípios contidos no Estatuto da Juventude (Lei. 12.852, de 05/08/2013):

- Promoção da autonomia e emancipação dos jovens;

- Valorização e promoção da participação social e política, de forma direta e por meio de suas representações;

- Promoção da criatividade e da participação no desenvolvimento do país;

- Reconhecimento do jovem como sujeito de direitos universais, geracionais e singulares;

- Promoção do bem-estar, da experimentação e do desenvolvimento integral do jovem;

- *Respeito à identidade e à diversidade individual e coletiva da juventude;*
- *Promoção da vida segura, da cultura da paz, da solidariedade e da não discriminação;*
- *Valorização do diálogo e convívio do jovem com as demais gerações.*

Entendendo esses princípios como fundamentais para a construção de uma juventude saudável, autônoma, responsável e feliz, e compreendendo os grandes entraves sociais e econômicos enfrentados pelos jovens na busca por seu crescimento e emancipação, a candidatura de **PEDRO BEZE** a vereador de Goiânia pelo **PSOL** se compromete a:

Garantir que os currículos escolares contemplem as necessidades da juventude no que diz respeito às questões físicas, emocionais e relações sociais, as quais envolvem a formação da identidade e o amadurecer.

Ampliar e garantir o acesso à assistência em saúde à população mais carente em todas regiões da cidade, com atenção à juventude.

Utilizar espaços de saúde e educação para garantir formação, orientação e apoio a adolescentes e jovens em relação às questões de sexo, saúde , entre outras.

Promover política de fortalecimento dos Conselhos Tutelares.

Realizar torneios com diferentes atividades corporais que envolvam a integração assistida das diferentes faixas etárias.

Promover práticas esportivas inclusivas em projetos esportivos que permitam a formação de para-atletas e a formação humana.

Galpões Culturais

Expandir e melhorar o acesso da juventude à cultura e sua produção, através da criação de espaços com bibliotecas e acesso a internet e adaptados para pequenos shows, saraus, cursos de música, dança , teatro, circo entre outras atividades, aproveitando prédios abandonados pela cidade e mesmo construindo estruturas novas especialmente projetadas para essas atividades.

Esses galpões culturais, organizados pela prefeitura e em parceria com outras instituições (grupos culturais, universidades, movimentos sociais, etc) serão espaços acessíveis à população jovem da cidade, que queira participar de cursos de formação nas áreas de música, dança, teatro, circo, entre outros. Além dos cursos e oficinas promoverá shows, batalhas de RAP, Break, saraus de poesia, além de outras manifestações culturais e poderá promover feirinhas de trocas e de comércio de artesanato e comidinhas, incentivando os artesãos e empreendedores das regiões mais periféricas da cidade.

Legalização das Batalhas de Rap em Goiânia

As batalhas de Rap resistem heroicamente ao preconceito geral e á perseguição policial. Como movimento cultural genuíno, elas devem ser respeitadas e valorizadas. É urgente uma política de legalização das batalhas de Rap, com o apoio da Prefeitura e da Polícia , para que esse importante legado se fortaleça e possa se desenvolver cm a organização, segurança e dignidade.

Revitalização e ampliação de espaços públicos para a juventude

Revitalização e ampliação das pistas de skate, patinação e dos centros poliesportivos como instrumentos fundamentais para o crescimento saudável e criativo dos crianças e jovens.

Incentivar, garantir e promover programas e projetos destinados à convivência social, lazer, realização de atividades lúdicas, artístico-culturais e esportivas em praças, ruas e outros logradouros públicos. Garantindo sua destinação e segurança, por exemplo, interditando vias aos domingos.

Ampliar e fortalecer os Centros de Atendimento Psicossocial e InfantoJuvenil (CAPSI) e desenvolver programas para o atendimento desta faixa etária.

Projeto Rua do Lazer

Promover nos bairros da cidade, momentos de lazer, onde ruas ou praças serão fechadas, nos domingos, para o desenvolvimento de jogos esportivos e brincadeiras. O trabalho será desenvolvido por monitores e professores de Educação Física e recreação a comunidade local. Haverá também profissionais da saúde orientando sobre as questões relacionadas às atividades físicas e bem estar. As Ruas do Lazer trazem de volta as antigas brincadeiras de rua e recreação, além de estimular a prática esportiva, o convívio saudável e a união e o sentimento de pertencimento da comunidade.

Combate a violência

Segundo o artigo 38 do Estatuto da Juventude, “todos os jovens têm direito de viver em um ambiente seguro, sem violência, com garantia da sua incolumidade física e mental, sendo-lhes asseguradas a igualdade de oportunidades e facilidades para seu aperfeiçoamento intelectual, cultural e social”.

Por isso, acreditamos que é necessária uma ação em conjunto da União, do Estado e do Município na prevenção e enfrentamento da violência. Propostas que buscam melhorar a condição de vida, trabalho e lazer da juventude são caminhos para uma sociedade mais justa e livre da violência.

O investimento em propostas que ampliem o acesso à educação, ao trabalho, a saúde e cultura e que valorizam o protagonismo da juventude é um caminho viável para combate a violência e a criminalidade. E para isso, é preciso que o poder público esteja mais próximo da população nos bairros e nas periferias da cidade proporcionando o bem estar social e mais qualidade de vida.

Investir na capacitação e qualificação de agentes da segurança municipal (defesa civil, guarda civil, agentes de trânsito, vigilantes de empresas terceirizadas, vigias noturnos etc.) em uma perspectiva de formação para segurança com cidadania e proteção aos direitos humanos, de caráter, antirracista, antimachista, antiLGBTTFóbico.

Fortalecer os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) responsáveis por assistir os(as) adolescentes em conflito com a lei e suas famílias, ampliando de modo robusto as ofertas culturais, esportivas e educacionais para esses e essas jovens, valorizando seu protagonismo e afinidade.

Defesa de uma educação digna e emancipadora:

Garantir a laicidade da escola, como espaço público e secular, respeitando as diversas crenças e credos, inclusive a ausência dos mesmos.

Valorizar os(as) profissionais de educação e reformulação do Plano de Cargos e Carreiras (PCC) da Educação; respeitando a data-base e a Lei do Piso Salarial Docente.

Lutar pela realização de concursos públicos para professores, professoras e demais trabalhadoras e trabalhadores da educação, bem como, reconhecer e valorizar a importância dos profissionais contratados temporariamente quando se fizer necessário.

Transformar as Escolas de Ensino Regular em Escolas de Educação Integral, buscando o pleno desenvolvimento dos estudantes, assim como sua autonomia e protagonismo, com currículos amplos que vão desde os conteúdos programáticos até oficinas de arte, música, dança, esportes entre outros.

Desenvolver currículos escolares voltados as necessidades da juventude no que diz respeito às questões físicas, emocionais e psicológicas que envolvem a formação da identidade e o amadurecer.

Promover mostras de cinema em escolas com mostras de filmes de interesse da comunidade escolar e da juventude.

Realizar junto com a Secretaria de Esportes a criação de um ciclo de torneios poliesportivos com vistas ao desenvolvimento da prática de esportes em ambiente escolar, a integração entre as crianças e adolescentes.

Meio Ambiente e Segurança Alimentar

“Queremos uma justiça social que combine com a justiça ecológica. Uma não existe sem a outra.”

Leonardo Boff – Teólogo e Escritor

Valorizar a agricultura familiar através de incentivos, projetos, e políticas que garantam as condições dignas necessárias de permanência no campo, constituindo cinturões verdes na cidade.

Incentivar e apoiar a realização de feiras agroecológicas e outros mecanismos de mercado para a agricultura familiar

Incentivar a organização de cooperativas de produtores agroecológicos e de consumidores.

Fomentar e fortalecer o debate da política de segurança alimentar e nutricional, em especial da população negra e comunidades tradicionais

Hortas coletivas

Incentivar a agricultura urbana, com base na agroecologia e na permacultura (cultura da permanência), nos domicílios, escolas, igrejas, creches, centros comunitários, asilos, CRAS e outros espaços urbanos.

Construção de hortas em terrenos baldios, em setores mais periféricos da cidade, para uso e fruto da comunidade local. Para isso será preciso fazer:

Cursos e oficinas sobre alimentação saudável, plantação e cultivo de alimentos orgânicos.

A escolha, pela comunidade local de um zelador para organizar a utilização da horta. Essa pessoa deve pertencer à comunidade e ser aposentada.

Assistência da prefeitura em relação às questões relacionadas ao plantio, à terra e à produção.

Revitalizar as matas ciliares.

Trabalho de conscientização das populações ribeirinhas e incentivo a manutenção e preservação das matas e rios.

Revitalização dos rios de Goiânia

Não é possível pensar em meio ambiente e cidadania sem a preocupação com a qualidade das águas e nascentes. A revitalização dos rios é um projeto que se liga a outros também extremamente necessários, mas viáveis. É preciso enfrentar essa luta, começando:

Expansão das redes de tratamento de esgoto, com a criação de novos pontos de tratamento, setorizados pelas regiões menos abastecidas.

Isolar todas as saídas de esgoto que desembocam nos rios.

Reforçar a fiscalização sobre esgotos clandestinos e sobre as indústrias que desembocam seus detritos nos rios.

Implantar nos rios, espécies de peixes nativos que consomem matéria orgânica, como Papa Terra, Mandy, Piau e Pacú, para auxiliar na limpeza e purificação das águas.

Utilizar barcos de reboque na limpeza dos detritos pesados dos rios.

Programa de proteção à vida e à dignidade dos animais:

Viabilizar a construção de hospitais veterinários públicos municipais.

Castração gratuita pelos hospitais veterinários públicos municipais.

Criação de centros de atendimento e resgate a animais abandonados e de rua para cuidados especiais e adoção.

Ampliar e fortalecer as campanhas para adoção responsável dos animais.

Ampliar as campanhas de arrecadação de alimentos e cuidados com os animais abandonados e de rua: distribuição e manutenção de casinhas, bebedouros, comedouros pelas ruas da cidade, com a tutoria dos comerciantes e moradores.

Realizar concursos públicos para professores, professoras e demais trabalhadoras e trabalhadores da educação, bem como, reconhecer e valorizar a importância dos profissionais contratados temporariamente quando se fizer necessário.

Defesa do resgate à dignidade da população em situação de rua:

O bicho

*Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.*

*Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.*

*O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.*

O bicho, meu Deus, era um homem.

Manuel Bandeira

Sabemos que essa é a parcela da população mais frágil, esquecida, violada de seus direitos e violentada. É um problema muito complexo que tem como raiz a desigualdade social. Necessita, portanto, de políticas de longo prazo. Mas é necessário amenizar essa situação com políticas de médio e curto prazo. Por isso, pensamos em programas viáveis e possíveis:

Construção de mais abrigos para a população de rua.

Construção de banheiros públicos nas ruas, com chuveiros e produtos de higiene pessoal.

Ampliação do atendimento aos moradores de rua e suas necessidades básicas, com atuação dos agentes sociais municipais de acolhida.

Políticas de redução de danos do uso de drogas e álcool.

Assistência psiquiátrica antimanicomial para a população em situação de rua.

“Lutemos por um mundo novo... um mundo bom que a todos assegure o ensejo de trabalho, que dê futuro à mocidade e segurança à velhice.”

Charles Chaplin

Centros Municipais de Formação dos(as) Trabalhadores(as):

Buscando parcerias com as Universidades e outras entidades, promover a construção dos Centros Municipais de Formação do Trabalhador, onde jovens e adultos terão a possibilidade de buscar um ofício, uma formação mais especializada e voltada às necessidades da comunidade. Os Centros de Formação, espalhados pelos bairros da cidade, oferecerão oficinas e cursos profissionalizantes, ministrados pelas Universidades parceiras e pelas entidades parceiras e também pelos membros da comunidade local, aproximando o ensino formal e os legados e saberes das comunidades. Desta forma, os trabalhadores terão uma formação consistente e maior inserção no mercado de trabalho, desenvolvendo programas de incentivo ao estágio e ao primeiro emprego.

Prevenção e Saúde

Fortalecer o SUS. Priorizar a atenção básica, saúde preventiva e ambulatorial, e combater as terceirizações; equipar e ampliar Centros de Atenção Integral em Saúde (CAIS's), Centros de Centros Integrados de Atenção Médico-Sanitárias (CIAMS's) e CAPS's;

Recuperar o programa do Banco de Leite Materno, onde as mães fazem o pré-natal, e têm assistência médica e psicológica durante toda a gravidez. É um espaço também de formação para as futuras mães com cursos e oficinas relacionadas ao tema. As mães que participam do programa são incentivadas e orientadas à amamentação. Durante o período de amamentação elas doam um pouco do leite materno ao Banco, que pode, assim, fornecê-lo as crianças em situações de risco, pré-maturas e com a saúde debilitada. Nesse espaço também se destina a formação, orientação e apoio a adolescentes e jovens em questões relacionadas à sexo e saúde.

Universalizar o atendimento da saúde, aumentando as equipes de “Saúde da Família”, com garantia de assistência médica e preventiva a população mais carente, desafogando os CAIS'S.

Fortalecer e ampliar o programa de Saúde Bucal, incentivando o programa Sorriso Feliz, contratando mais profissionais da área de odontologia para atender a demanda da população.

Ampliar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e fortalecer o Programa Saúde na Escola, fornecendo consultórios móveis para atendimentos nas escolas municipais e estaduais de forma a fortalecer a territorialização e o acesso à hebiatra, com a possibilidade de movimentação de campanhas educacionais nas escolas.

Mobilidade Urbana

Defender políticas efetivas de mobilidade para as pessoas que não têm acesso ao serviço de transporte público ou têm dificuldade em acessá-lo, como pessoas com deficiências, idosas, jovens, desempregadas, entre outras, e ao mesmo tempo incluir e valorizar diferentes modelos de deslocamentos mais sustentáveis e saudáveis (como a bicicleta, a caminhabilidade, transporte sobre trilhos, veículos elétricos), em uma visão integrada das cidades.

Ampliar a construção e manutenção das ciclovias, garantindo a sua integração a outros modais de transporte.

Criar bicicletários públicos na cidade, para que os ciclistas tenham mais segurança para guardar suas bicicletas e para que mais pessoas sejam estimuladas a usar esse meio de transporte.

Direito a moradia

Lutar pela implementação novos programas de habitação de interesse social para garantir acesso à moradia adequada aos segmentos populacionais de renda familiar mensal mais baixa, por meio da aquisição de imóveis para fins habitacionais e da realização de obras e serviços voltados à modificação de uso e ocupação de imóveis que resultem em lotes urbanizados ou unidades habitacionais.

Combate a intolerância homofóbica

O Brasil é o país que mais mata LGBTTTQIA+s no mundo – uma vítima a cada 19 horas. A intolerância homofóbica sujeita esta população a humilhações diárias além de relegá-la aos piores postos do mercado de trabalho, sobretudo para a população trans. Lutamos junto ao movimento LGBTTTQIA+s para que a liberdade e o amor vençam o ódio e o preconceito.

A candidatura Pedro Beze acredita que em coletividade conseguiremos construir uma cidade que permita a livre expressão das individualidades e afetividades humanas. Não aceitaremos mais que a população LGBTTTQIA+s seja assassinada, excluída e tenha seus direitos violados. A partir das especificidades carregadas de opressão nas vivências e no cotidiano desta população, nos comprometemos a encaminhar e defender as pautas originárias dos movimentos sociais da população LGBTTTQIA+s.

Apoiar a criação de ciclos de rodas de diálogo na cidade. Trazendo temas sobre direitos humanos, identidade de gênero, orientação sexual, racismo institucional, machismo, sexismo e feminismo etc.

Combate ao machismo e à violência contra a mulher

O Brasil possui uma das taxas de feminicídio mais altas do mundo. Todos os dias somos surpreendidos com notícias chocantes de agressão a mulheres nas mídias. Durante a pandemia do coronavírus, vimos os números de agressão contra as mulheres e feminicídios aumentarem. Essa violência é sintoma de uma desigualdade que se revela também nas diferenças salariais e em assédios de todo tipo. Por outro lado, as mulheres são a vanguarda da resistência contra o facismo e o machismo.

É inegável que as mulheres, através de muita luta, tiveram vitórias extremamente importantes no que diz respeito à busca por igualdade de direitos, porém ainda existe um longo caminho pela frente se quisermos realmente acabar com as opressões e explorações proporcionadas pela nossa sociedade machista, racista e desigual.

Garantir a segurança das mulheres é garantir que elas possam existir sem correr riscos decorrentes das violências racistas e de gênero, é garantir que elas estejam seguras tanto em ambientes públicos - nas ruas, nos locais de trabalho e estudo, nos transportes -, quanto particulares - seus lares e ambiente familiar. Para realmente enfrentar a violência

contra mulheres, é preciso que exista uma ação coordenada entre os setores da educação, saúde e segurança, para construir uma rede de apoio fortalecida, com profissionais bem preparados para acolher e atender meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade.

Nosso programa tem compromisso com a proteção das mulheres e com o enfrentamento da violência avassaladora que é cometida contra elas em Goiânia; tem compromisso com as lutas e construções dos movimentos negros e feministas que já estão nas ruas colocando a importância de intervirmos nessa realidade; tem compromisso com a construção conjunta com a população para enfrentarmos essas questões!

Enquanto Houver Racismo Não Haverá Democracia

Aqui queremos reproduzir um trecho do manifesto da **Coalizão Negra Por Direitos** (<https://comracismonaohademocracia.org.br/>) para reafirmarmos o nosso compromisso com as causas do Movimento Negro e suas lutas .

“Não há democracia, cidadania e justiça social sem compromisso público de reconhecimento do movimento negro como sujeito político que congrega a defesa da cidadania negra no país. Não há democracia sem enfrentar o racismo, a violência policial e o sistema judiciário que encarcera desproporcionalmente a população negra. Não há cidadania sem garantir redistribuição de renda, trabalho, saúde, terra, moradia, educação, cultura, mobilidade, lazer e participação da população negra em espaços decisórios de poder. Não há democracia sem garantias constitucionais de titulação dos territórios quilombolas, sem respeito ao modo de vida das comunidades tradicionais. Não há democracia com contaminação e degradação dos recursos naturais necessários para a reprodução física e cultural. Não há democracia sem o respeito à liberdade religiosa. Não há justiça social sem que as necessidades e os interesses de 55,7% da população brasileira sejam plenamente atendidos. O racismo deve ser rechaçado em todo o mundo. O brutal assassinato de George Floyd demonstra isso, com as revoltas, manifestações e insurreições nas ruas e a exigência de justiça racial. No Brasil, nos solidarizamos com essa luta e com esses protestos e reivindicamos justiça para todos os nossos jovens e para a população negra.”

Fascismo e Racismo são faces da mesma moeda. Lutar contra a discriminação racial é defender a democracia.

PARA VEREADOR PEDRO BEZE – PSOL/GOIÂNIA

50.000 – NOSSAS VIDAS VALEM MAIS! – ESCOLHA SEU LADO!